

## **NÍVEIS DE COMPLEXIDADE EM DOIS MORFOTIPOS DE GALHAS FOLIARES EM EREMANTHUS SP. (ASTERACEAE) EM UMA REGIÃO DE CAMPO RUPESTRE, NA SERRA DO CARAÇA, CATAS ALTAS, MG (1)**

**ANETE TEIXEIRA FORMIGA**

Co-autores: LUCAS DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO , ANETE TEIXEIRA FORMIGA e ROSY MARY DOS SANTOS ISAIAS

Tipo de Apresentação: Pôster

### **RESUMO**

*Eremanthus* spp. são consideradas plantas pioneiras de desenvolvimento rápido. Na região do Campo de Fora, espécimes de *Eremanthus* crescem ao redor de afloramentos rochosos e hospedam 2 morfotipos de galhas foliares. As galhas são estruturas formadas através de hiperplasia tecidual e hipertrofia celular a partir do estímulo de um inseto que as utiliza para seu desenvolvimento e alimentação. Este trabalho objetivou a comparação estrutural de 2 morfotipos de galhas com a folha não galhada e visou também revelar similaridades ou diferenças relativas aos níveis de complexidade gerados a partir do mesmo potencial morfogênico. As folhas não galhadas são dorsiventrais e hipostomáticas, de epiderme uniestratificada coberta por cutícula delgada, sendo as células da face abaxial de menor tamanho que as da adaxial. O mesofilo é composto por 2 camadas de parênquima paliádico adjacentes à face adaxial da epiderme seguidas de 4 camadas de parênquima lacunoso. Os estômatos estão localizados no mesmo nível das células epidérmicas. Tricomas glandulares e tectores são observados em ambas as faces epidérmicas. A nervura principal possui em torno de 16 camadas de células colenquimáticas e feixes vasculares colaterais. Cristais foram observados nas células do mesofilo. O morfotipo 1 é formado a partir da hipertrofia e hiperplasia das células colenquimáticas das nervuras de primeira ordem, os feixes vasculares estão desorganizados e localizados mais próximos à câmara larval, na região central da galha. Cristais são observados ao redor da câmara. O morfotipo 2 é caracterizado pelo enrolamento das margens foliares, com hiperplasia das células na região do enrolamento. As galhas de *Eremanthus* sp. são morfológica e anatomicamente distintas, sendo o morfotipo 1 mais complexo e mais especializado do que o 2 devido as maiores modificações celulares e seu sítio de desenvolvimento diretamente sob a nervura de primeira ordem, local onde o aporte de nutrientes é maior, beneficiando o galhador.